

Conferência Internacional
Nu sta papia: caminhos e práticas da oralidade no Cabo Verde contemporâneo
27 e 28 de novembro de 2026

FCSH - Universidade NOVA de Lisboa

Modalidade Online

Call for Papers

ATÉ 10 DE NOVEMBRO

A oralidade ocupa um lugar central na produção, transmissão e transformação de conhecimentos, memórias e formas de pertença. Apesar disso, continua frequentemente a ser pensada a partir de dicotomias como “oral e escrito”, “tradição e modernidade” ou “popular e erudito”, que tendem a obscurecer a sua complexidade enquanto prática social, política, cultural e estética. Mais do que um simples meio de transmissão, a oralidade constitui um espaço de criação, negociação e circulação de saberes, onde se configuram identidades, se produzem memórias, se afirmam pertenças e se disputam formas de autoridade e de conhecimento.

Em Cabo Verde, a oralidade assume uma relevância particular. A língua cabo-verdiana (crioulo cabo-verdiano) constitui o principal instrumento de comunicação quotidiana e um elemento estruturante das identidades individuais e coletivas. Num contexto historicamente marcado pela colonização, pela insularidade, pela mobilidade e pela diáspora, a circulação oral desempenhou um papel fundamental na preservação, reinvenção e transmissão de conhecimentos, narrativas, práticas culturais e formas de sociabilidade.

Na contemporaneidade, as tecnologias digitais vieram ampliar as formas de circulação da palavra falada. Mensagens de voz, podcasts, vídeos, transmissões em direto e redes sociais demonstram que a oralidade não pertence ao passado, mas integra ecossistemas comunicacionais híbridos, nos quais voz, escrita, imagem e performance coexistem e se transformam mutuamente.

A Conferência Internacional ***Nu Sta Papiá: caminhos e práticas da oralidade no Cabo Verde contemporâneo*** propõe um espaço interdisciplinar de reflexão sobre a oralidade cabo-verdiana nas suas múltiplas dimensões linguísticas, culturais, sociais, políticas, patrimoniais, artísticas e tecnológicas. Pretende reunir investigadores, estudantes, artistas, educadores, arquivistas, agentes culturais e membros das comunidades cabo-verdianas para discutir o papel da oralidade na produção de conhecimento, na construção de identidades, na criação artística e nas dinâmicas contemporâneas de memória, património e mediação tecnológica.

Mais do que um legado do passado, a oralidade é entendida como uma prática viva, dinâmica e inovadora, fundamental para compreender o Cabo Verde contemporâneo e as suas ligações transnacionais.

TEMÁTICAS

1. Oralidade, literacia e educação

- Oralidade e processos de literacia
- Educação formal e informal
- Políticas educativas e linguísticas
- Experiências pedagógicas que valorizem práticas orais

2. Oralidade, performance e artes

- Contadores de histórias
- Teatro, música, dança e práticas performativas
- *Spoken word*, poesia oral e outras formas de criação artística
- Performance, memória e ação comunitária

3. Literatura, tradução e circulação cultural

- Relações entre oralidade e literatura
- Tradução entre língua cabo-verdiana e português
- Circulação de narrativas orais e escritas
- Escrita, edição e mediação cultural

4. Questões linguísticas contemporâneas

- Política linguística
- Variação e padronização da língua cabo-verdiana
- Língua, identidade e cidadania
- Oralidade em contextos institucionais e educativos

5. Património cultural imaterial e oralidade

- Processos de patrimonialização
- Salvaguarda e valorização de práticas orais
- Direitos culturais e participação comunitária
- Oralidade e políticas patrimoniais

6. Oralidade, memória e arquivo

- História oral
- Arquivos sonoros, audiovisuais e digitais
- Memória social e narrativas de vida
- Arquivos comunitários e documentação participativa

7. Oralidade, media digitais e diáspora

- Oralidade nas redes sociais
- Podcasts, vídeos e mensagens de voz
- Comunidades digitais cabo-verdianas
- Circulação transnacional de práticas orais

8. Metodologias para o estudo da oralidade

- Etnografia e investigação colaborativa
- Questões éticas da recolha e documentação
- Coprodução de conhecimento
- Metodologias interdisciplinares para o estudo das práticas orais

COMISSÃO ORGANIZADORA

Hilarino da Luz (CHAM – NOVA FCSH/UAc, Portugal)

Maria Isabel Lemos (IELT–NOVA FCSH, Portugal)

Luís Rodrigues (Universidade de Santiago, Cabo Verde)

Alexandre António Timbane (UNILAB, Brasil)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abias Alberto Catito (UEFS,PPGEL, Brasil)

Alexandre António Timbane (UNILAB, Brasil)

Ana Maria Freire (Universidade de Santiago, Cabo Verde)

Ana Paula Gil Soares (Ulisboa, Portugal: CIEBA, Portugal)

Anselmo Ilunga (UAN, Angola)

Antónia da Silva Santos (UFBA, Brasil)

António Fausto (UNILAB)

António Gonçalves (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 Denise Silva (UFGD, Brasil)
 Eduardo Carlos Rosa (UEFS,PPGEL, Brasil)
 Eliana Díaz (Universidad del Atlántico, Colômbia)
 Emanuel Semedo (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 Esperança Ferraz (FaArtes- UNILUANDA, Angola)
 Eurídice Monteiro (Uni-CV, Cabo Verde)
 Expedito Wellington Chaves Costa (IFCE, Brasil.)
 Ezra Alberto Chambal Nhampoca (UEM, Moçambique)
 Federica Lupati (CHAM – NOVA FCSH/UAc, Portugal)
 Geremias Furtado (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 Habiba Naciri (Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade Mohammed V de Rabat, Marrocos)
 Higor Teixeira dos Santos (UEFS,PPGEL Brasil)
 Hilarino da Luz (CHAM – NOVA FCSH/UAc, Portugal)
 Ivonete da Silva Santos (IFGO, Brasil)
 João Oliveira (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 José António Brito (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 Kelly Priscila Lóddo Cezar (UFPA, Brasil)
 Luís Rodrigues (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 Manuel da Silva Domingos (UNESP, Brasil)
 Maria Augusta Évora (Mana Guta, Uni-CV, Cabo Verde)
 Maria de Fátima Fernandes (Uni-CV, Cabo Verde)
 Maria Goreti Varela Freire Silva (UCV, Cabo Verde)
 Maria Isabel Lemos (IELT–NOVA FCSH, Portugal)
 Maria José Alves (IFTO, Brasil)
 Maria Raquel Álvares (CLEPUL - UL, Portugal)
 Martins JC-Mapera (UniLicungo, Moçambique)
 Maurício Bernardo (UEFS, PPGEL Brasil)
 Noemi Alfieri (CHAM – NOVA FCSH/UAc, Portugal)
 Norma Sueli Rosa Lima (UFRJ, Brasil)
 Paulo Sérgio de Proença (UNILAB, Brasil)
 Rui Guilherme Silva (CLP-UC / CIERL-UMa, Portugal)
 Rutte Cardoso Andrade (UNILAB, Brasil)
 Samuel Oliveira (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
 Silvino Évora (Uni-CV, Cabo Verde)
 Simone Caputo Gomes (USP, Brasil)

SUBMISSÕES E INSCRIÇÕES

Normas de apresentação de propostas

- As propostas que deverão ser em português, língua cabo-verdiana, inglês ou espanhol devem incluir: o título da comunicação; o nome do proponente; a filiação institucional; o resumo (até 150 palavras); cinco palavras-chave; uma breve nota biográfica (até 100 palavras).
- Devem ser submetidos para e-mail: nustapapiaconferencia@gmail.com.

Nota:

- Cada proposta deverá ser enquadrada num eixo temático.
- Devem indicar o ORCID depois da filiação institucional, sempre que seja possível.
- Será publicado um **e-book com revisão por pares**, em acesso aberto imediato, reunindo uma seleção de artigos apresentados na conferência e/ou um dossier temático na revista

indexada *Nzinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras, Brasil* (ISSN: 2764-1244).

CALENDARIZAÇÃO

- 10/10/2026 a 10/11/2026 - Submissão de propostas.
- 10/11/2026 a 15/11/2026 - Notificação aos autores da aceitação ou recusa das propostas.
- 15/11/2026 a 17/11/2026 - Reenvio das propostas sujeitas a revisão pelos autores.
- 27 a 28/11/2026 – Conferência.

APOIOS:

CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH/UAc, Portugal;

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), Portugal;

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Portugal;

Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (IELT–NOVA FCSH), Portugal;

Universidade de Santiago, Cabo Verde;

Revista Nzinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras, Brasil.

